

...Continuação

O CPC submeteu à audiência pública, em 2019, o Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros, correspondente à IFRS 17. O mesmo foi aprovado em Maio/21 e divulgado em Agosto/21. A norma IFRS 17 prevê a aplicação a partir de 1º de janeiro de 2023, conforme decisão de dezembro de 2020 do IASB – International Accounting Standards Board, no entanto, o pronunciamento CPC 50 ainda aguarda aprovação pela SUSEP para o registro contábil pela seguradora.

IFRS 23 (CPC 22) – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Renda – Essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que existe incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos.

A Seguradora pretende adotar essas normas e novas interpretações, quando entrarem em vigor e forem referendadas pelo órgão regulador.

Tendo em vista que algumas normas citadas acima não foram aprovadas pela SUSEP, não obrigatórias para a preparação das demonstrações financeiras do exercício corrente.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação sobre a recuperação dos valores registrados nas provisões para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros
O componente onde a administração mais exerce seu julgamento e se utiliza de estimativas, é na constituição dos passivos de seguros da Seguradora, especialmente os judiciais, os quais são administrados pela área jurídica interna. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora liquidará em última instância, a qual utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis, considerando a experiência passada e os indicadores que possam influenciar nas tomadas de decisões da área jurídica, da administração, dos atuários e de seus especialistas para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa de valor para liquidação dos sinistros de cujos contratos o evento segurado já tenha ocorrido, bem como para liquidação das solicitações de devoluções de contribuições e de resgates. Como consequência, para tais obrigações, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados em datas futuras.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões passivas contingentes
A Seguradora é parte em demandas judiciais envolvendo as áreas cíveis, fiscais e trabalhistas, as quais são consideradas para elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as normas contábeis vigentes. Os critérios utilizados pela administração da Seguradora para a contabilização das demandas observam as evidências fáticas, legais e jurisprudenciais para a correta classificação e mensuração do risco econômico envolvido em cada demanda judicial, levando-se em consideração, ainda, os estudos e pareceres elaborados pela assessoria jurídica da Seguradora em conjunto com profissionais especializados.

(c) Provisão (Impairment) para riscos de crédito sobre assistência financeira
A administração usa estimativas baseadas no histórico de perda em ativos com características de risco de crédito e evidência objetiva de *impairment* similar aos da sua carteira para projetar os fluxos de caixa futuros. A administração examina sua carteira de assistência financeira com o objetivo de avaliar possíveis perdas, pelo menos a cada mês.

4 Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de mercado (taxa de juros), de crédito, de liquidez, de risco de seguros e de risco de capital. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela administração.

4.1 Gestão de risco de seguro

A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguro de pessoas, na modalidade coletiva, e planos de previdência complementar aberta, em especial o pecúlio, os quais são direcionados para pessoas físicas, jurídicas e empresas públicas, cujo objetivo é atender seu público-alvo. Seu modelo é tido como de baixo risco, considerando as taxas de sinistralidades aferidas por seus produtos.

Nos seguros coletivos de Acidentes Pessoais-APC e Vida, opera basicamente com contratos de vigência anual, assim como no Funeral, entretanto as renovações dos seguros APC estão seguindo, precipueiramente, prazos quinzenais.

Recentemente, passou a operar também um seguro individual de Acidentes Pessoais-API, com contratos de vigência anual e em escala ainda reduzida.

As políticas de subscrição de riscos são definidas pela diretoria, com apoio do departamento técnico, cujos respectivos setores são os responsáveis em auxiliar na identificação, monitoramento e mitigação destes riscos de subscrição.

A Seguradora vem operando resseguro na modalidade “quota-parte” junto aos ramos APC e Funeral, por período indeterminado, junto à resseguradora local SCOR Brasil Resseguros S.A, categoria de risco A+, de acordo com avaliação da Standard&Poor’s, cujo volume é imaterial frente a totalidade de sua carteira. Também possui operação ativa com a Zurich Minas Brasil Seguros S.A, na modalidade de cosseguro cedido junto ao ramo APC, onde cada parte é responsável direta por uma “quota-parte” determinada de 50% do valor do seguro, sem entrada de novos clientes desde início de 2020. Em outubro de 2022 a Seguradora iniciou operação de cosseguro aceito com a líder União Seguradora S/A., com quota parte de 50%.

A Seguradora define risco de seguro como aquele transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra, podendo haver, inclusive, oscilação e incerteza sobre o valor da indenização resultante deste evento. Para a quase totalidade dos seus contratos de seguro, cujos riscos são incertos, a Seguradora entende que o principal risco deles é aquele proveniente dos sinistros avisados, em situações em que os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais. Essas situações são possíveis quando a ocorrência de sinistros superar as estimativas previstas na metodologia de cálculo das provisões, ou oriundo de ações judiciais, quando a Seguradora é compelida a pagar indenizações maiores que o valor contratado ou que a sua previsão inicial. O histórico demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos sinistros.

A sua estrutura de gestão de riscos considera a similaridade dos riscos transferidos pelos seus contratos nos ramos em que opera, bem como a experiência acumulada ao longo dos anos para lidar com os riscos ao qual está inserida, sendo que seus segmentos de gestão estão estruturados em Seguros de pessoas (ramos coletivos) e Previdência complementar.

A Seguradora mantém-se atenta quanto ao treinamento geral a seus funcionários, principalmente no que tange aos aspectos de controles internos, e, em relação ao seu pessoal de vendas, procura monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores e escritórios regionais, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

Sobre os produtos:

(a) Seguros de pessoas

Seguros de pessoas coletivos: a força de sua operação está fixada nos seguros de vida coletivos, que oferecem as coberturas de morte por acidente e morte por qualquer causa, concentradas nos ramos Acidentes Pessoais e Coletivos de Vida, além do Funeral.

Seguros de pessoas individuais: iniciou operação no ramo Acidente Pessoal Individual recentemente, com um volume de vendas ainda tímido

(b) Previdência complementar

Previdência complementar: vem operando apenas com planos de pecúlio, estruturados exclusivamente no regime de repartição simples (RS). Possui riscos residuais em vigor no plano de pensão, referentes a contratos mais antigos, cujos controles dos riscos de subscrição são os mesmos utilizados nas operações dos seguros.

Concentração de risco e análise de sensibilidade

Seguros de pessoas: este segmento respondeu por 78,5% dos prêmios auferidos em 2022, enquanto havia atingido 77,2% no mesmo período de 2021. Em 31 de dezembro de 2022, a carteira contava com aproximadamente 497 mil vidas seguradas, destacando-se o ramo de Acidentes Pessoais Coletivos (0982) com 452 mil, além do ramo Vida com 1,26 mil e o Funeral com 44 mil vidas. Salienta-se que, em outubro de 2022, começou a operar com o ramo Acidente Pessoal Individual, contando com 9 segurados ao final deste exercício.

Previdência complementar: participou com 21,5% da arrecadação de 2022, quando obteve R\$ 29,6 milhões de contribuições arrecadadas, praticamente toda concentrada em pecúlio. Já em 2021, este segmento havia atingido 22,8% da arrecadação, que também foi de R\$ 29,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2022, havia 83,6 mil contratos vigentes no plano de Pecúlio e 85 no de Pensão.

A garantia das operações vinculadas a todos os seus planos é dada pelas provisões constituídas, além da gestão técnica que é feita entre receitas e despesas, com vistas a manter-se o controle de suas obrigações com os sinistros. Esta política tem como característica principal o reinvestimento de recursos próprios em ativos do mercado financeiro, em modalidades conservadoras.

Em relação à receita de seus planos, os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Abaixo se divulga a arrecadação de prêmios emitidos do grupo de Pessoas, e de contribuições dos Planos de Previdência.

Grupos	Prêmios auferidos		Prêmios auferidos	
	2022	2021	2022	2021
Pessoas Coletivo	107.847	100.197		
Previdência	29.598	29.619		
Total	134.358	134.493	134.493	100,00%

Com vistas a se divulgar o parâmetro de concentração de riscos por região geográfica, se optou por apresentar a distribuição dos prêmios diretos da carteira de seguros e o respectivo percentual de risco, conforme o quadro abaixo. A análise dos dados demonstra que não houve oscilação na arrecadação em relação ao mesmo período de 2021, cujos riscos permaneceram totalmente concentrados na região Sul.

Distribuição por emissor do Risco	2022		2021	
	Prêmios Diretos	Concentração de Risco	Prêmios Diretos	Concentração de Risco
Região 8 (RS, SC e PR)	134.358	100,00%	134.493	100,00%
Demais Regiões do Brasil	0	0,00%	0	0,00%
Total	134.358	100,00%	134.493	100,00%

Análise de Sensibilidade

Com o objetivo de analisar a sensibilidade nos resultados da Seguradora, frente à oscilação em algum de seus parâmetros técnicos, optou-se em realizar o teste junto à premissa de sinistros, verificando seu impacto no resultado e no patrimônio líquido contábil de 31 de dezembro de 2022, pois índice de conversibilidade, taxa de juros, inflação e excedente financeiro, considerando a característica dos planos em operação, não se aplicam com a relevância requerida para este contexto. Segue os índices de sinistralidade observados entre 2020 e 2022:

Grupos	2022	2021	2020
Pessoas Coletivo	3,4%	6,8%	5,2%
Plano de Pecúlio	25,9%	33,7%	20,6%

Para aplicar o teste de sensibilidade, observou-se o histórico de sinistralidade dos últimos períodos e considerando que os parâmetros atingidos em 2021 foram mais elevados que em períodos anteriores, vamos agravar em 20% as rubricas contábeis de despesas com sinistros de Pessoas Coletivo e em 5% as de Pecúlio, verificando, a partir destes agravos, os reflexos no resultado e no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários:

	Impacto no resultado e no patrimônio líquido	
	2022	2021
Agravamento de 20% nos sinistros de Pessoas Coletivo	(873)	(341)
Agravamento de 5% nos benefícios de Pecúlio	(113)	(650)

O processo utilizado pela Administração para determinação das premissas atuariais e financeiras, consiste na identificação do risco que se pretende segurar e do valor máximo em risco, além da observação dos dados necessários para fins de tarifação e subscrição, considerando: a utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação e o fato de que a base de dados é composta por informações referentes a um período concorrente com as apólices com riscos em vigor.

Com vistas a se verificar os reflexos do teste de sensibilidade nos resultados do TAP, recalculou-se os fluxos novamente, considerando os parâmetros de agravamento da sinistralidade mencionados, cujos grupos mais sensíveis a oscilações seriam os de Seguros e Pecúlio - Eventos Não Ocorridos de Prêmios Registrados e Prêmios Não Registrados, os quais apresentaram os resultados da tabela a seguir:

GRUPOS	VP dos fluxos de caixa do TAP normal	Recálculo do VP dos fluxos de caixa Sensibilidade	Provisões técnicas em 31/12/2022	Comissões diferidas e/ou ativos intangíveis	Recálculo dos Resultados Vls p/R\$ 1.000
Seguros					
Eventos Não Ocorridos PR	332	334	175	1	160
Pecúlio					
Eventos Não Ocorridos PR	1.621	1.701	1.930	0	(229)
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PR	938	984	2.757	0	(1.773)
Seguros+ Pecúlio Eventos Não Ocor PR	2.891	3.019	4.862	1	(1.842)
Seguros Eventos Não Ocorridos PNR	(42.395)	(39.221)	0	0	(39.221)
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PNR	10.066	11.477	0	0	11.477
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PNR	(1.451)	(576)	0	0	(576)
Seguros+ Pecúlio Eventos Não Ocor PNR	(33.780)	(28.320)	0	0	(28.320)

Como conclusão do teste de sensibilidade, o VP resultante do recálculo dos fluxos de caixa do TAP sofreria um incremento de R\$ 128 mil (Seguros e Pecúlios de Eventos Não Ocorridos - PR) e de R\$ 5,46 milhões (Seguros e Pecúlios de Eventos Não Ocorridos - PNR) em relação ao VP das projeções normais, entretanto, conforme o quadro acima, mesmo que ocorressem tais agravamentos, não seria necessário se estabelecer provisionamento complementar para os respectivos grupos testados acima.

4.2 Gestão de riscos financeiros

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias: a) risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira; b) risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora; c) risco de crédito associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perda decorrente das oscilações nos valores de mercado, tais como preços, índices e taxas sobre os descasamentos de prazos, moedas e indexadores de carteiras. O processo de gestão e controle de risco é submetido periodicamente à avaliação e revisão. A ferramenta de análises usada pela Seguradora está entre os principais métodos amplamente difundidos no mercado, sendo ele: Metodologia do Stress Test do Sistema Sophis. O stress determinista utiliza cenários de níveis de taxa pré, cupom cambial, ações, entre outros fatores de risco. A projeção do mercado é estabelecida em função das curvas de taxa pré, cupom cambial, cupom de TR, projeções de preços, etc. A metodologia utilizada para o cálculo do Stress Test utiliza um histórico de 180 dias úteis para séries de preços dos ativos e adota o percentual de 95%. Para o cálculo do Value At Risk (VAR) e Stress das carteiras da Sabemi, as equipes de Risco dedicadas do Itaú Asset e XP Investimentos, estabelecem cenários internos próprios para determinados fatores de risco.

Na aplicação no Fundo RESTEC do Itaú, percebe-se, pelos dados abaixo, uma baixa utilização dos limites estipulados para a carteira. Obtivemos VAR PL diário de 0,01% com base em consumo limite de 7,34% e Stress PL diário de 0,20% com consumo limite de 19,82%. A atual composição da carteira é composta por quotas de fundos de investimento. Na aplicação para o Fundo XP Reserva Técnica, por ser composto em sua totalidade somente por LFTs e caixa, o VaR calculado para o fundo é zero pois no modelo adotado para cálculo de volatilidade, o EWMA, que dá peso maior às oscilações mais recentes dos fatores de risco, não tem detectado oscilações significativas nos fatores de risco atrelados às taxas de ágio e deságio das LFTs presentes no fundo atualmente, o Stress Test também não contempla choques nas taxas de ágio/deságio em LFTs. Sabe-se que o mercado dispõe de outras metodologias de análise de stress. Entretanto, devido às características das carteiras da Seguradora na data em questão, julgou-se o teste de stress realizado pelo Sistema Sophis como o mais adequado para o cálculo de risco do Fundo.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de desequilíbrio entre os ativos negociáveis e os passivos exigíveis. Este descasamento pode vir a comprometer a capacidade de pagamento da Seguradora.

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, garantindo desta forma a realização dos eventos financeiros. A previsão de fluxo de caixa da Seguradora é realizada pelo Departamento Financeiro. Este departamento administra diariamente a liquidez de caixa com base em premissas estabelecidas de desembolsos e recebimentos.

(c) Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora. A política de assistência financeira da Seguradora considera o nível de risco de crédito a que está sujeito as peculiaridades que envolvem o crédito consignado, tais como a diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, garantia de desconto em folha de pagamento e averbação online. Além disso, os prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em operações de assistência financeira.

A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na Nota 6.4.4.

4.3 Gestão de risco de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pelo CNSP e SUSEP. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos “capitais regulatórios” e “capital econômico” de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Seguradora mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pelo CNSP e SUSEP e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Adequação de capital

Conforme Resolução CNSP nº 432/21 segue demonstrado abaixo o cálculo de adequação do capital, da Seguradora, apurado em 31 de dezembro de 2022:

	2022	2021
Patrimônio Líquido	66.644	65.334
(-) Participação em sociedades financeiras e não financeiras	(252)	(244)
(-) Despesas antecipadas	(11.629)	(16.615)
(-) Créditos tributários de diferença temporárias	(3.743)	(3.007)
(-) Ativos intangíveis	(63)	(105)
(-) Obras de arte (Outros investimentos)	(32)	(32)
(-) Ajustes contábeis	(15.719)	(20.003)
(+) Superávit de fluxos prêmios/cont. não registrado apurado no TAP	1.880	3.029
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	1.182	1.546
(+) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	3.062	4.575
PLA de nível 1	46.598	40.022
PLA de nível 2	3.062	4.575
PLA de nível 3	4.327	5.309
PLA – soma de PLA nível 1 + PLA nível 2 + PLA nível 3 (i)	53.987	49.906
(-) Ajuste de excesso de PLA de Nível 2 e PLA de Nível 3 (ii)	-	(803)
PLA (total) aceito para cobertura do CMR – soma de (i) e (ii)	53.987	49.103
Capital Mínimo Requerido (CMR)		
a) Capital base (I)	8.100	8.100
b) Capital de risco (CR)	28.844	30.043
(+) Capital adicional de risco de subscrição	22.134	21.053
(+) Capital adicional de risco de crédito	4.759	5.121
(+) Capital adicional de risco operacional	344	324
(+) Capital adicional de risco de mercado	8.754	12.132
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(7.147)	(8.587)
Capital mínimo requerido (maior entre a e b)	28.844	30.043
CMR coberto pelo PLA de nível 1 (deve ser no mínimo 50% do CMR)	28.844	30.043
Suficiência de PLA	25.143	19.060

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa	-	6
Depósitos bancários à vista	4.016	3.363
Equivalente de caixa (i)	-	16.527
	4.016	19.896

(i) Refere-se a cotas de fundos de investimentos, com liquidez diária. São fundos constituídos, na maioria, por títulos públicos.

6 Ativos financeiros

6.1 Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado das aplicações financeiras classificadas como títulos para negociação são os seguintes:

	2022		2021	
	Custo Atualizado	Valor de mercado	Custo Atualizado	Valor de mercado
Cotas de fundos de Investimento (a)	23.587	23.587	30.698	30.698
Total de títulos para negociação	23.587	23.587	30.698	30.698

Em 31 de dezembro de 2022 a Seguradora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos com propósito especulativo.

(a) Cotas de Fundos de Investimento

	2022	2021
Cotas de fundos de investimento		
LFS PRE Eleg Nível II	2.297	-
Itaú Restec TP RF Aberto	8.455	15.359
XP Reserva Técnica FI RF	12.835	15.339
	23.587	30.698

A expectativa de remuneração das cotas de fundo de investimento é de 100% do CDI

6.1.1 Abertura da carteira por prazo de vencimento:

Ativo financeiro	2022	2021
Cotas de Fundos de Investimentos		
Sem vencimento	23.587	30.698
	23.587	30.698

De acordo com normatização da SUSEP (Circular 648/21 e alterações posteriores), os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação (ativos financeiros a valor justo por meio do resultado), são registrados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento.

6.2 Ativos financeiros disponíveis para venda

Não há cotas subordinadas ordinárias emitidas pelo fundo de investimentos em direitos creditórios em 2022.

6.3 Informações adicionais das aplicações financeiras

6.3.1 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A Seguradora classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflete a significância dos inputs usados no processo de mensuração. A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis:

- (a) (Nível 1) preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) (Nível 2) *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (c) (Nível 3) técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

As aplicações são compostas de 100% de Cotas de fundos de investimentos (2021 – 100%).

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Seguradora mensurados a valor justo:

	2022	2021
--	------	------